

Myrna Herzog e o Ensemble Phoenix voltam ao Brasil exploram música antiga em três programas entre maio e outubro

AFFONSO NUNES

Considerado por Myrna Herzog, o Ensemble Phoenix estreia no Brasil a temporada “Viagem no Tempo”, sua primeira série de concertos no país após duas décadas de atuação internacional. Com dez apresentações entre maio e outubro no Rio de Janeiro, Niterói e Petrópolis, o grupo propõe um percurso pela música de câmara em diferentes formações, utilizando instrumentos de época — alguns deles originais do século XVIII — e apresentações comentadas que contextualizam as obras e seus compositores.

A série divide-se em três programas temáticos. “Plantas Exóticas: Amor por Telemann, Haendel e Amigos” abre a temporada nesta sexta-feira (15), no Teatro Solar de Botafogo, e retorna no domingo (17), com apresentação no Midrash, na Barra da Tijuca, e no 20 no Theatro Municipal de Niterói.

Este programa inspira-se na correspondência entre Georg Philipp Telemann, Georg Friedrich Haendel e Carl Heinrich Graun — compositores que trocavam não apenas ideias musicais, mas também sementes e espécimes botânicos de diferentes partes do mundo. O repertório reúne obras dos três mestres, uma suite floral de James Oswald (1755) com jacintos, tulipas e anêmonas — flores que Telemann cultivava em seu jardim em Hamburgo — além de composições de Eduardo Antonello e Antonio Callado que trazem “espécies” brasileiras para o diálogo.

Em agosto, a série retorna com “Conversa Galante: A Música dos Saraus”, que recria a tradição dos saraus trazida pela família real portuguesa ao Rio em 1808. O programa une repertórios antigos e modernos, europeus e nacionais, com obras de Chiquinha Gonzaga, Vilani-Côrtes, Locatelli, Bach pai e filho e Telemann. O terceiro programa, “O Teatro da Cura: Música e Medicina”, encerra a temporada em outubro com um retrato musical da medicina e dos médicos dos séculos

Conversas musicais ao modo barroco

Divulgação



Myrna Herzog (no alto à direita) dirige o Ensemble Phoenix, grupo especializado em música antiga com instrumentos de época

XVI a XVIII, incluindo obras de Vivaldi, Marin Marais, Athanasius Kircher, Charpentier, Kuhnau, Lully e François Couperin.

Fundado em 1998 em Israel e hoje também sediado no Rio, o Ensemble Phoenix é dirigido pela violista da gamba Myrna Herzog, pioneira do instrumento no Brasil. Myrna foi a primeira gambista profissional do país, fundando o primeiro curso de viola da gamba e a primeira orquestra barroca brasileira, a Academia Antiqua Pró-Arte. Sua atuação como solista estendeu-se por 25 países, incluindo apresentações com a Filarmônica de Israel, e como regente dirigiu óperas e oratórios em instituições como a Royal Academy of Music de Londres. Sua pesquisa acadêmica resultou em artigos publicados em pe-

riódicos de prestígio e no New Grove Dictionary of Music and Musicians.

O Ensemble Phoenix consolidou-se como referência mundial na música antiga, com 17 álbuns e dezenas de vídeos disponíveis em plataformas digitais. O grupo tem tido papel fundamental na divulgação da música brasileira no exterior, com destaque para a única gravação mundial do “Credo”, do imperador Pedro I em instrumentos históricos e importantes obras do padre José Maurício Nunes Garcia (1767-1830). A discografia de Herzog reúne 22 gravações como regente e intérprete na viola da gamba, quinton, vielle e violoncelo barroco e moderno.

Para os concertos de maio, o Ensemble Phoenix conta com

a participação de Tomaz Soares (violino barroco), Gabriel Ferrante (flauta transversa barroca), Fernando Thebaldi (viola barroca), Eduardo Antonello (cravo e órgão) e Myrna Herzog (viola da gamba).

“Concebi esta série como uma viagem turística pelo Tempo. Utilizando o som inigualável dos instrumentos de época como máquina propulsora, cada concerto nos leva a um mundo diferente: em ‘Plantas Exóticas’ vamos visitar a paixão dos europeus Telemann, Handel e Graun pelas descobertas botânicas do Novo Mundo; em ‘Conversa Galante’, vamos fruir a música dos saraus; e finalmente em ‘O Teatro da Cura’, vamos visitar a medicina e os médicos dos séculos 16, 17 e 18. Tudo com muito bom humor, sempre dialogando como o

presente, com o Brasil — e com a qualidade que se tornou sinônimo do nosso nome”, comenta a instrumentista.

SERVIÇO

ENSEMBLE PHOENIX — VIAGEM NO TEMPO

15/5, às 20h, no Teatro Solar de Botafogo (Rua General Polidoro, 180).
17/5, às 17h, no Midrash (Rua Corrêa de Araújo, 220 Barra da Tijuca). Ingressos: R\$ 220 e R\$ 110 (meia) e R\$ 130 (solidário, com R\$ 20 destinados à instituição beneficente Obra do Berço)
20/5, às 19h, no Theatro Municipal de Niterói (Rua Quinze de novembro, 35 - Centro). Ingressos: R\$ 80 e R\$ 40 (meia)